

C O P I A.

DA CARTA

QVE O PRINCIPE

DE ORANGE ESCREVEO A SUA

Magestade o Serenissimo, & Potentissimo

Senhor Rey Dom I O A M o IV.

legitimo Rey de Portugal.

C O M O V T R A C A R T A, QVE OS

Estados de Olanda escreverão a sua Magestade

Um Panegyrico feito nos Estados

de Olanda, &c.



Com todas as licenças necessárias.

Em Lisboa. Por Iorge Rodriguez. Anno 1641.

SENHOR.



Senhor Tristão de Mendonça Furtado Embaxador de V. Magestade, diu à V. Magestade do que de sua parte tem dito famente negociado em estes Estados: aonde posso ser testemunha de vista, q̃ se ouue na materia cō toda sabedoria, prudencia, & discripção, & a muita satisfação de todos: eu estimara, q̃ V. Magestade me vira nesta occasião, para renouar a V. Magestade as seguranças de minha sincera inclinação ao seruiço de V. Magestade: V. Magestade me faça Euor de darlhe credito cō prouas effectiuas nas occasiões de q̃ V. Magestade tiuer contetamēto, tēdo rogado pella mesma maneira ao dito senhor Embaxador represente a V. Magestade o discurso q̃ cō elle tute sobre a materia das senhoras de Portugal minhas sobrinhas, as quais como a parētastão chegadas, tenho rezão de querer ver todo o bē. Eu peço a V. Magestade queira dar crença ao dito senhor Embaxador, & não duuidar, q̃ por me tocarem os effectos dos favores, q̃ V. Magestade for seruido de lhe repartir, não ponho tãbem cuidado para testemunhar, q̃ em todas as occorrencias de meu poder não faltarei. Serenissimo, & potentissimo Rey, nosso Senhor aja a pessoa de V. Magestade, & seu Real Estado em sua santa guarda. Escrita em Aya 13. de Junho 641.

Enrique de Nassau Principe de Orange.

C O P I A
D A C A R T A Q U E
O S E S T A D O S D E O L A N D A E S C R E -
uerão a Sua Magestade o Serenissimo, & Po-
tentissimo Senhor Rey Dom IOAM
o IV. de Portugal.

Serenissimo, & Potentissimo Rey.



O mo quer que com felice effeito pareces-
se ao summo arbitrio de todo o gouerno
humano, dispor ditosamente o concerto
das treguas, & cessação de todo o auto de
hostilidade, & juntamente de nauegação, commercio
& socorro entre V. Magestade de hũa parte, & nos da
outra, por cujo respeito V. Magestade nos mādou por
Embaxador ao Senhor Tristão de Mendoça Furtado
de seu Cōselho; agora q̃ se volta, não podemos deixar
de o acompanhar com este verdadeiro testemunho,
deuido a seus merecimentos, pois assim neste nego-
cio, como em os mais, se ouue tão prudente, discreto,
fiel, & aduertido, quanto V. Magestade pella digna e-
leição de sua pessoa, de qualquer podia querer, & dese-
jar, & a opiniaõ com que confiamos de seu bom ani-
mo, nos faz deixar a sua relação, & increiuel alegria, q̃
com este negocio recebemos por ver, que por mercê,
& benignidade do Ceo foy V. Magestade levantado

ao Trono dos Reynos de Portugal, & Algarues, com
seus dependentes, lançando juntamente fóra a elRey
de Castella, que por pura força, & sem direito, tanto
tempo os poluhio, pello que desta boa felicidade, &
prosperos annuncios damos a V. Magestade com todo
o coração, os parabéns, & lhe offerecemos nossa ami-
zade, & o desejo com que nos achamos, para que seja
semfim a continuação della, & do reciproco amor an-
tre os subditos de hũa, & outra parte: & para que tudo
se conserve, não deixaremos por nenhum respeito
passar cousa algũa, mas sempre estaremos promptos
com toda ajuda, esperando, que da parte de V. Mage-
stade sejamos igualmente correspondidos, para q' Deos
com o favor de sua benção, aproue, & leue auante o
principio, & intençaõ desta obra, a cuja graça, & ele-
mencia, Serenissimo, & Potentissimo Rey, queremos
que V. Real Magestade seja encomendado. Feita no
Parlamento de Elaga.

Offercidos, & prestes a todo o serviço de V. Magestade

Faculdade de Filosofia
R. Hierj Glens.

As ordens gerais das Provincias de Flandes.

De mandado das mesmas Provincias com Alvaris 1647

26
MAR
41
2.726